

# informe INCA

INFORMATIVO INTERNO MENSAL  
DO INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER  
ANO 30 | Nº 457 | JULHO 2025

## *Mais benefícios, menos efeitos colaterais*

*Novo angiógrafo: INCA  
investe em tratamento  
pouco invasivo com  
inauguração de aparelho  
que dispensa cirurgia  
convencional*

Pág. 5



INOVA INCA: PRIMEIRA EDIÇÃO DO PRÊMIO VAI CELEBRAR  
IDEIAS E AÇÕES INSPIRADORAS DA FORÇA DE TRABALHO

Pág. 3

*O controle do câncer requer busca constante por aprimoramento no tratamento, e o INCA acaba de entrar na vanguarda da radiologia intervencionista, com a aquisição de um novo angiógrafo com reconstrução tomográfica, que começou a operar em junho. O aparelho de alta tecnologia, instalado no HC I, permite tratamento mais preciso com recuperação mais rápida dos pacientes. Leia a matéria completa na página 5.*

*Por falar em eficácia, a infraestrutura de rede da instituição passou por um investimento que aumentou sua capacidade de 1 para 10 gigabits por segundo em link de internet. Com isso, a força de trabalho ganha mais rapidez em transferência de dados e melhoria geral na experiência. A modernização, que foi possível graças à parceria com a Rede-Rio, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro, é essencial para a ciência de ponta. Veja a reportagem na página 3.*

*Ainda na página 3, você confere as primeiras informações sobre o Prêmio Inova INCA, que celebrará o compromisso e o valor dos trabalhadores de todos os vínculos e coordenações, incentivando a produção de novos conhecimentos e a formulação de iniciativas de sucesso. As inscrições ficam abertas até o dia 4 de setembro, e o edital está disponível na intranet.*

*E saiba mais também sobre a certificação conferida ao Banco Nacional de Tumores e DNA (BNT) do Instituto, que atua, desde 2004, na coleta e armazenamento de amostras de tumores e sangue de pacientes, visando pesquisas sobre o câncer. A unidade foi certificada com base na norma internacional ISO 9001, concedida após auditoria pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Assim, o BNT torna-se o primeiro biobanco da América Latina a alcançar essa validação. A reportagem está na página 7.*

*Boa leitura!*

## Lançada em julho, a revisão 2024 do Plano Estratégico do INCA 2024-2027 está publicada na plataforma Ninho e no portal do Instituto.

A atividade visa canalizar esforços institucionais no desenvolvimento de ações que potencializem os resultados e qualifiquem as entregas para a sociedade. Em novembro e dezembro, foram realizadas oficinas de monitoramento e avaliação, nas quais foi possível identificar limites e barreiras que impediavam o alcance ou a aferição dos objetivos do ciclo. Os ajustes propostos pelas áreas foram justificados e, os aprovados, incorporados. A flexibilização para as alterações no Plano é também um elemento essencial para a continuidade de sua execução. Ao final de 2025, uma nova análise será feita. A revisão está disponível em <https://ninho.inca.gov.br/jspui/handle/123456789/17521>.



**O INCA participou do Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems) 2025, com profissionais da Divisão de Controle de Tabagismo, da Área de Alimentação, Nutrição, Atividade Física e Câncer e da Revista Brasileira de Cancerologia.** Durante o evento, nos dias 15 e 16 de junho, o Ministério da Saúde promoveu mais de 160 atividades com a participação de todas as secretarias e áreas técnicas. O Conasems representa os municípios nas decisões e instâncias do Sistema Único de Saúde (SUS).

**A fisioterapeuta Juliana Flávia de Oliveira Tavares de Oliveira apresentou palestra no 3RD International Conference on Cancer and Breast Cancer Therapy, evento sobre câncer de mama.** A sua participação divulgou o INCA e a área de Fisioterapia em Mastologia Oncológica do HC III. Juliana Flávia atua na assistência aos pacientes da unidade e desenvolve atividades de preceptoria, docência e orientação de trabalhos de conclusão de curso na residência multiprofissional e no aperfeiçoamento em fisioterapia em mastologia oncológica nos moldes *fellows*. “Minha participação como a única palestrante brasileira promoveu visibilidade ao Instituto e à Fisioterapia do HC III junto à comunidade científica internacional”, avalia ela.

**informe INCA**

Ano 30 | Nº 457 | Julho 2025  
Instituto Nacional de Câncer

Praça Cruz Vermelha, 23  
CEP. 20.230-130 | Rio de Janeiro - RJ  
[www.inca.gov.br](http://www.inca.gov.br)

Informativo interno mensal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pelo Serviço de Comunicação Social/INCA. Tiragem: 4.000 exemplares. Edição: Fernanda Rêna. Redação e reportagem: Daniel Gonçalves (Agência Comunica). Revisão: Lana Cristina do Carmo. Colaboração: equipe Comunicação/INCA. Serviço de Comunicação Social (tel.: (21) 3207-5962): Marise Mentzingen (chefe), Adriana Rossato, Andrea Silva, Carlos Júnior, Cristiane Rodrigues, Daniella Daher, Eliana Pegorim, Fernanda Rêna, Igor Mota, Ingrid Trigueiro, Luiza Real, Marcelo Chagas, Marcelo Mello, Marcio Albuquerque, Marcos Bin, Marcos Vieira, Nemézio Amaral Filho, Renato Barros, Renato Teixeira, Ricardo Barros e Yngrid Ferreira. Projeto gráfico: Joaquim Olímpio (Agência Comunica). Diagramação e prod. gráfica: Agência Comunica. Impressão: WalPrint. Fotografia: Bea Domingos (Agência Comunica), Igor Mota (INCA). Grupo de Comunicação Social: Alessandra Evangelista (Gestão de Pessoas); Angela Cõe e Raquel Santana (Coordenação de Assistência); Manoela Gomes (INCAvoluntário); Érica Tavares (Ensino); Roberto Lima e Gustavo Pierro (HC I); Maria Tatiane Costa e Débora Gonçalves (HC II); Maria Fernanda Barbosa (HC III); Lidiane Bastos (HC IV); Marilene Conceição (COAGE); Mônica Torres e Cecília Silva (Pesquisa); Guilherme Costa e Thiago Petra (Planejamento); Sandra Proença (Assessoria de Imprensa); Cristiane Vaucher (Direção-Geral).



## Expansão de conectividade: links de internet passam de 1 Gb para 10 Gb

A infraestrutura de rede do INCA acaba de passar por um salto significativo de capacidade. O link de internet foi ampliado de 1 para 10 gigabits por segundo. A expansão nasceu da crescente demanda por alto volume de transferência de dados gerada por pesquisas em bioinformática, especialmente no contexto do Projeto Genoma, mas trará benefícios a toda a comunidade do Instituto.

A nova velocidade vai permitir maior eficiência no acesso a bancos de dados científicos, compartilhamento de grandes quantidades de informação, execução de análises em tempo real e melhoria geral na experiência digital dos usuários. Além disso, a ampliação reforça o compromisso da instituição com a modernização de sua infraestrutura tecnológica, essencial para a ciência de ponta.



“É como se uma autopista que tinha apenas uma faixa passasse a ter 10, ou seja, suporta mais carros e não congestionava o trânsito. Mais pessoas podem usar a internet ao mesmo tempo sem lentidão. Videoconferências, sistemas em nuvem, backups e transferências de arquivos ficam mais rápidos e estáveis”, garante Carlos Henrique Fernandes Martins, responsável pela área de Governança e Inovação em Tecnologia da Informação e Comunicação.

A conquista foi possível graças à parceria com a Rede-Rio, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro, por meio da sua Coordenação de Engenharia Operacional, que viabilizou tecnicamente a extensão do backbone óptico, um cabo de fibra ótica, por onde trafegam os dados.

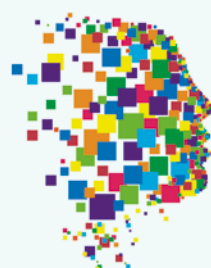
## INOVAÇÃO

### Vem aí a primeira edição do Prêmio Inova INCA

Para reconhecer publicamente o comprometimento e o valor dos trabalhadores de todos os vínculos e coordenações, o Instituto acaba de lançar o *Prêmio Inova INCA*. A premiação visa estimular um ambiente fértil para a produção de novos conhecimentos e a formulação de iniciativas de sucesso no trabalho.

“Nosso foco é a melhoria dos nossos serviços para atender às necessidades dos nossos usuários e manter um ambiente laboral saudável. São nossos profissionais que, no dia a dia, pensam e executam ações para a melhoria de processos em todas as áreas. Acreditamos que todos, independentemente de formação ou cargo, podem inovar e compartilhar suas experiências. Ideias aparentemente simples podem beneficiar processos e qualificar nossas ações”, observa Alessandra Pereira, da Coordenação de Gestão de Pessoas, área organizadora do concurso, em parceria com representantes da Divisão de Planejamento, Coordenação de Pesquisa e Inovação e Direção-Geral.

Inovação é a introdução de práticas originais ou mudanças em ações anteriores, por meio da incorporação de elementos



1º PRÊMIO  
**INOVA INCA**  
CONECTANDO PESSOAS

revigorados ou de uma nova combinação de mecanismos existentes, que produzam resultados positivos para o serviço público e para a sociedade. Esse tema tem tido relevância crescente no Brasil e no mundo. Embora as soluções e ideias sempre tenham feito parte da evolução da sociedade, algumas organizações, como o INCA, estimulam mais projetos desse tipo. Se você já iniciou ou pretende implementar novas práticas no seu setor ou mudou para melhor uma atividade específica, por meio da incorporação de novos elementos ou de uma combinação de mecanismos existentes, inscreva sua experiência. São duas categorias: “Ideias Inovadoras Implementáveis” e “Iniciativas Implementadas de Sucesso”.

Podem participar servidores efetivos ou com contrato temporário, terceirizados, bolsistas, voluntários e alunos, tanto como participante individual quanto membro de um grupo. Leia o edital (acesse em Intranet/ Gestão de Pessoas/ Coordenação) e participe. As inscrições estão abertas até o dia 4 de setembro. “O importante é que o projeto traga engajamento para transformar e melhorar processos”, complementa a coordenadora de Gestão de Pessoas, Camilla Allievi.



## Sexualidade durante tratamento oncológico é tema de debate em simpósio no HC II

A assistência abrangendo questões referentes à atividade sexual, a promoção da saúde e da qualidade de vida e a importância da diversidade no âmbito da sexualidade humana e do acesso ao cuidado foram alguns dos assuntos abordados durante o *VIII Simpósio de Sexualidade do INCA: oncologia e sexualidade na agenda do cuidado*. O evento ocorreu dia 25 de junho, no auditório Álvaro Alberto Saraiva Pontes, do HC II.

O encontro reforçou o trabalho da equipe multiprofissional na integralidade do cuidado. As mesas-redondas trouxeram a reflexão sobre as bases para entendimento de sexualidade e câncer, além de propostas de tratamentos para mulheres que vivenciam efeitos durante e após a doença, incluindo menopausa precoce, síndromes geniturinárias e sintomas relacionados à falência ovariana. Os debates destacaram



A atuação das equipes multiprofissionais foi um dos pontos levantados no encontro

como o Ambulatório de Sexualidade tem papel primordial nesse processo.

“A inclusão da sexualidade na agenda do cuidado em oncologia passa pela necessidade de uma disciplina com esse tema no currículo da residência multiprofissional. Seria uma estratégia para incentivar os recém-formados pelo INCA e enviados para todo o país a incluir essa prerrogativa na atenção em oncologia”, defendeu a enfermeira Carmen Lúcia de Paula, representante do Ambulatório de Sexualidade do HC II.

O evento contou com palestras que incluíram diálogos sobre a sexualidade humana, aspectos psicológicos da disfunção sexual, gestação e parto após o tratamento do câncer e atendimento a pessoas LGBTQIAPN+.

## Experiências pedagógicas são destaque em encontro

O Núcleo Pedagógico em Saúde (Nupes), da Coordenação de Ensino, promoveu o evento *Pedagogia hospitalar em foco: desafios e possibilidades da prática pedagógica no INCA*, reunindo 120 participantes em formato híbrido, com transmissão pela TV INCA. O objetivo do encontro, realizado dia 13 de junho, foi debater o papel das práticas pedagógicas na área da saúde, com base em experiências vividas por profissionais da instituição.

Na abertura, a enfermeira Cristiane Magalhães destacou o caráter técnico, político e humano da pedagogia hospitalar: “Cuidar é também educar e educar é, profundamente, um ato de cuidado”, afirmou.

A programação contou com a mesa *Contribuições da prática pedagógica na saúde*, seguida pelo painel de experiências *Caminhos pedagógicos em uma instituição de saúde/INCA* e pela roda de conversa *Desafios e resistências: a prática pedagógica em instituições de saúde*.



Práticas pedagógicas bem-sucedidas foram abordadas em roda de conversa

Um dos destaques do painel foi a apresentação sobre a atuação pedagógica na Classe Hospitalar, que permite às crianças internadas manterem a rotina escolar, evitando prejuízos ao ano letivo.

Foram apresentadas, ainda, experiências pedagógicas de outras áreas do Instituto, como a Divisão de Ensino Stricto Sensu, o Núcleo de Educação a Distância, a Divisão de Controle do Tabagismo e Outros Fatores de Risco e o Nupes.

“Foi importante mostrar essas ações, pois muitos estudantes de Pedagogia desconheciam as possibilidades de atuação do pedagogo nesse contexto. O evento permitiu que compreendessem como essas práticas se desenvolvem no INCA”, ressaltou Luciene Santoro, supervisora do Nupes.



Equipe da Radiologia Intervencionista apresentou equipamento ao diretor-geral, Roberto Gil (de terno) e ao chefe da gabinete, Eduardo Franco (esq.)

## HC I inaugura angiógrafo: mais eficácia em tratamento menos invasivo

**O** INCA está na vanguarda da radiologia intervencionista com a aquisição de um novo angiógrafo com reconstrução tomográfica, que começou a operar em junho. O aparelho de alta tecnologia, instalado na Radiologia Intervencionista do HC I, permite tratamento mais preciso com recuperação mais rápida dos pacientes.

“O Instituto é, hoje, uma das poucas unidades de saúde que faz esse tipo de atendimento no Brasil pelo Sistema Único de Saúde. Estamos alinhados com o que há de mais moderno no mundo. Podemos tratar câncer de fígado, rim e pulmão, dentre outros, sem que a pessoa seja submetida à cirurgia. O paciente fica menos tempo no hospital, muitas vezes dispensando a ida à UTI e voltando mais cedo para casa”, afirma o responsável pela Radiologia Intervencionista do HC I, José Hugo Luz.

A Divisão de Engenharia e Infraestrutura foi responsável pelo acompanhamento da obra de adequação da sala. Os primeiros

testes com o equipamento começaram em maio, com técnicos da fabricante apresentando suas diversas funcionalidades.

### Resolução otimizada

A reconstrução tomográfica proporcionada pelo novo angiógrafo ajuda a identificar com mais precisão os tumores a serem tratados, reduzindo efeitos colaterais e aumentando a eficácia do tratamento. O radiologista intervencionista Gustavo Carrizo, *fellow* residente da Radiologia Intervencionista, explica que o novo aparelho proporciona não somente melhor resolução das imagens, mas também o faz de forma mais ágil, aumentando a capacidade de atendimento do setor.

“Antes, demorávamos mais tempo para identificar os vasos sanguíneos nutridores dos tumores. Agora, a agilidade e a precisão é maior, reduzindo o tempo de procedimento e da exposição à radiação para quem está em tratamento.

Mas também é importante destacar que nem todos os pacientes podem ser tratados pela radiologia intervencionista. No caso da ablação para o câncer hepático, renal ou pulmonar, somente paciente com tumores até 3 cm são selecionados. Uma das formas de tratamento consiste em punções guiadas por imagens, ou seja, agulhas são inseridas nos tumores para “cauterizar”. Não há necessidade de cortes ou pontos após o procedimento. Em média, a pessoa fica menos de 24 horas internada.

## INCA cria política de enfrentamento ao assédio e à discriminação

Com a missão de colocar em prática ações para combater e enfrentar todo tipo de violência, a Coordenação de Gestão de Pessoas (COGEP), em conjunto com representantes das demais coordenações e unidades do INCA, elaborou a *Política de Prevenção e Combate ao Assédio Moral, Assédio Sexual, Violência Laboral e Discriminação*. O documento foi divulgado ao público interno por meio de postmaster enviado em junho. Um grupo de servidores está sendo estruturado para atuar na mediação dos conflitos na instituição.

Como parte das ações essenciais para conscientizar a força de trabalho sobre o tema, no dia 18 de junho foi realizado o evento *Enfrentando o assédio moral e as desigualdades no INCA: um diálogo necessário*.

O diretor-geral, Roberto Gil, participou da mesa de abertura. Também estiveram no encontro a presidente da Comissão de Equidade, Diversidade e Inclusão, Mariana Emerenciano, e



Etel Matiello, coordenadora-geral de Gestão de Pessoas do Ministério da Saúde, encerrou evento sobre o tema

Alessandra Pereira, representante da COGEP, que trouxe os resultados do Censo Institucional. A auxiliar de Desenvolvimento de Métodos e Processos da área, Jeane Sampaio Rossi, apresentou as medidas e ações antirracistas desenvolvidas no Instituto desde 2023 até a atualidade.

A programação incluiu as palestras: *Desafios e perspectivas para enfrentamento ao assédio no INCA; Combate ao assédio na terceirização; Estratégias de combate ao racismo; e Trabalho e educação*.



### MAIS NA INTERNET:

Assista ao evento na íntegra - <https://m.youtube.com/watch?v=Di2n6rgUWIM#bottom-sheet>

Consulte a Política na intranet - Gestão de Pessoas/Coordenação

## Profissionais são capacitados para fazer registro de casos de violência interpessoal

De acordo com levantamento do Instituto de Segurança Pública do Rio de Janeiro, apresentado no Panorama da Violência Contra a Mulher 2025, uma mulher é vítima de violência a cada 72 horas no estado. O módulo Políticas Públicas de Saúde e Oncologia, do Programa de Residência Multiprofissional em Oncologia, abordou o tema na disciplina, destacando a importância de identificar esses casos e preencher corretamente a ficha individual de violência interpessoal e autoprovocada do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan). “Conhecer essa realidade é fundamental para o enfrentamento da violência e o fomento das políticas públicas. Investir na formação dos profissionais de saúde é primordial para a qualificação dos serviços prestados à população”, salienta Ana Claudia Nogueira, que coordena o módulo.

A assistente social Marisa Chaves, da Comissão Especial de Segurança da Mulher do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher, fundadora e gestora do Movimento de Mulheres em São Gonçalo, ministrou a qualificação. Para ela, a ficha Sinan é um importante indicador de saúde, pois, por meio da consolidação dos dados, torna-se possível traçar diagnósticos dos impactos gerados pela violência por área de atuação,

considerando as realidades dos territórios. Segundo Marisa, é essencial o profissional reconhecer que está diante de um caso suspeito ou confirmado de violência, objetivando a garantia de direitos das vítimas.

A assistente social levantou o debate sobre como mulheres são atingidas por uma relação desigual de poder e se tornam vítimas. “Não devemos desviar o olhar quando percebermos que a verdadeira causa da busca por ajuda, muitas vezes, é a ocorrência de uma violência doméstica ou sexual. Identificar esses sinais é um dever de todos os profissionais de saúde e de toda a sociedade”, ressaltou.



Marisa Chaves preparou os profissionais para identificar possíveis casos de violência



## Banco Nacional de Tumores do INCA é o primeiro biobanco da América Latina a conquistar certificação de qualidade ISO 9001

O Banco Nacional de Tumores e DNA (BNT) do INCA obteve a certificação baseada na norma internacional ISO 9001, concedida após auditoria realizada pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Com essa conquista, o BNT torna-se o primeiro biobanco da América Latina a alcançar essa validação, consolidando-se como referência regional em gestão da qualidade de processos biotecnológicos.

Para que o banco se tornasse apto à certificação, foi realizada uma profunda reestruturação, tanto na dimensão gerencial quanto na técnica-operacional, particularmente em 2024. Segundo Rosilene Pinheiro, que coordena o BNT, “a conquista da certificação reflete a competência e dedicação da equipe e a consagração do BNT como um biobanco com padrões rigorosos de qualidade, segurança e confiabilidade em todas as suas operações”.

Uma das etapas no caminho para a certificação foi a implementação de um Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) no BNT. A medida foi proposta pelo gestor da qualidade Leandro Fernandes Duarte e foi fundamental para assegurar a excelência na preservação do material biológico armazenado. Segundo Leandro, a busca pela ISO 9001 reflete uma tendência global impulsionada pelo acelerado desenvolvimento da indústria biotecnológica, que exige padronização e garantia da qualidade, sobretudo na área de pesquisa. “Os ganhos para a equipe incluem capacitação em boas práticas de biobanco, fortalecimento da cultura da qualidade e melhoria no ambiente organizacional”, constata.

O biólogo Diogo Gomes, que atua na coordenação das atividades do BNT, ressalta ainda a criação da *Política da Qualidade do Banco*, documento que define compromissos, objetivos estratégicos e valores.

A certificação conforme a norma ISO 9001 possui validade de três anos, sendo submetida a auditorias de manutenção anuais. A próxima meta do BNT é promover o aprimoramento contínuo dos processos auditados e integrar o SGQ da norma ISO 9001 aos requisitos da norma ISO 20387, específica para biobancos, com foco

na competência técnica e na confiabilidade dos recursos biológicos e dados associados.

### Avanço científico

Uma das finalidades do BNT é estabelecer uma coleção organizada de materiais biológicos humanos e dados associados para uso em pesquisas relacionadas ao câncer. Com isso, o banco oferece a pesquisadores acesso a esses recursos, essenciais para o desenvolvimento de estudos robustos em oncologia e para a evolução da medicina de precisão no Brasil.

Luis Felipe Ribeiro Pinto, coordenador substituto de Pesquisa e Inovação do INCA e presidente do Comitê Gestor do BNT, explica que o biobanco é uma ferramenta crucial para o desenvolvimento de novas tecnologias e tratamentos para o câncer, colaborando para melhorar a qualidade de vida e a sobrevida dos pacientes. “Temos condições de contribuir para os bancos de tumores de diversos países, ocupando papel importante para o controle da doença e o avanço de pesquisas em câncer, não só no Brasil, mas em todo o mundo”, defende.

“Esse feito reforça o nosso compromisso com a qualidade, a transparência e a credibilidade dos estudos realizados no país”, complementa João de Biaso Viola, coordenador de Pesquisa e Inovação e diretor substituto do INCA.

### Referência

Criado em 2004 por iniciativa do Instituto, com o apoio da Financiadora de Estudos e Projetos, agência pública que financia a inovação no Brasil, e da Swiss Bridge Foundation, entidade privada europeia que apoia investigações sobre o câncer, o BNT iniciou suas atividades em 2005. Ao longo dessas duas décadas, o banco de tumores passou por constantes aprimoramentos técnicos e estruturais. Ampliou seu acervo e atualizou protocolos para atender às exigências científicas, éticas e legais. Com a incorporação de importantes avanços tecnológicos, transformou-se em referência nacional e internacional.



Título reconhece esforço da equipe do BNT na busca por padrões rigorosos de segurança



Evento, organizado pelas comissões de Gerenciamento de Resíduos e de Logística Sustentável, contou com vários palestrantes

## Instituto celebra Dia do Meio Ambiente com reflexão sobre impacto das escolhas alimentares na saúde e no ecossistema

A celebração do Dia Internacional do Meio Ambiente no INCA teve como tema *Do prato ao planeta: escolhas alimentares que impactam a saúde e o meio ambiente*. O evento, realizado dia 17 de junho, no auditório I do prédio da Rua Marquês de Pombal, integra as ações do Instituto em alusão à data (comemorada em 5 de junho), instituída pela Organização das Nações Unidas (ONU) para promover a conscientização e a ação global em defesa do planeta.

As comissões de Gerenciamento de Resíduos e de Logística Sustentável organizaram o encontro, que propôs a reflexão sobre como nossas escolhas alimentares impactam tanto a saúde humana quanto o ecossistema. O consumo excessivo de ultraprocessados está associado ao aumento de doenças crônicas, como o câncer, e também à degradação ambiental, devido à sua produção intensiva, ao uso excessivo de embalagens e ao elevado desperdício.

Houve distribuição de mudas, copos reutilizáveis – como incentivo ao consumo consciente e à redução de resíduos –, degustação consciente de receitas sustentáveis e apresentação do coral

INCAntando. Foram promovidas duas oficinas: *Compostagem caseira* e *Horta caseira*. A compostagem é um processo natural de decomposição da matéria orgânica, que transforma restos de alimentos, folhas, galhos e outros materiais em adubo rico em nutrientes.

Os debates contribuíram para o entendimento de que saúde e meio ambiente estão conectados e trouxeram reflexões sobre caminhos compatíveis com a sustentabilidade, reunindo os temas *Alimentos ultraprocessados: impactos na saúde e no ambiente*; *Aproveitamento integral dos alimentos como estratégia sustentável diante das mudanças climáticas*; *Resíduos sólidos urbanos, segurança alimentar e economia circular*; e *Apresentação Sesc Mesa Brasil*, que destacou a atuação do programa no combate à fome e à redução do desperdício. Os alimentos utilizados nas receitas oferecidas aos participantes foram doados pelo Sesc Mesa Brasil.

**MAIS NA INTERNET:** [Youtube.com/watch?v=1p0SXjBWABM&feature=youtu.be](https://www.youtube.com/watch?v=1p0SXjBWABM&feature=youtu.be)



### Projeto Aurora promove acolhimento no momento do luto

**P**erder alguém que amamos é uma experiência desafiadora, e receber os pertences de um familiar falecido costuma ser um momento difícil. No HC IV, unidade de cuidados paliativos do INCA, cada despedida carrega a história de uma vida que merece ser respeitada.

Inspirado nos princípios dos cuidados paliativos, que consideram a morte um processo natural, e com o objetivo de proporcionar o melhor acolhimento possível até o fim da vida, o Projeto Aurora foi idealizado para transformar esse instante tão sensível em um gesto de atenção humanizada.

Com o apoio do INCAvoluntário, foram confeccionadas bolsas personalizadas, que passaram a ser utilizadas para devolução dos objetos pessoais dos pacientes às suas famílias. Além disso, os entes queridos recebem uma pasta para guardar a declaração de óbito e uma carta de condolências.

“Lidar com a partida de uma pessoa querida é uma das experiências mais difíceis da vida. Nós acreditamos que, mesmo nos instantes mais delicados, é possível oferecer respeito



e um gesto de carinho que traga um pouco de conforto”, afirma Fernanda Vieira, gerente-geral do INCAvoluntário.

#### Esperança e renovação

O HC IV atua para que cada paciente e família receba atendimento integral. O Projeto Aurora se insere nesse contexto, reforçando que o cuidado continua mesmo após a despedida.

O nome Aurora traz consigo um significado especial, simbolizando esperança e a promessa de um novo começo. Assim como o nascer do sol anuncia um novo dia, a ação representa a busca por luz e reconstrução emocional em meio ao luto.

“Mais do que um gesto simbólico, o Projeto Aurora representa o reconhecimento de que toda história de vida importa – e deve ser respeitada até o último instante”, disse a diretora do HC IV e idealizadora do projeto, Renata de Freitas.

## PESQUISA

### INCA debate tratamento e prevenção do HIV com consórcio internacional

**O** INCA participou, nos dias 30 de junho e 1º de julho, do *2025 AMC LATAM Regional Investigators' Meeting*, que reuniu grupos latino-americanos integrantes do Aids Malignancy Consortium (AMC). Esse consórcio internacional, apoiado pelo National Cancer Institute, dos Estados Unidos, conduz pesquisas clínicas centradas em novos tratamentos, estratégias de prevenção e estudos sobre a biologia das malignidades associadas ao HIV.

O evento promoveu a integração entre os centros da América Latina que participam do AMC, atualizando o status dos projetos em andamento, compartilhando experiências e fomentando a criação de novas linhas de pesquisa.

“Esses encontros ampliam a participação do INCA em protocolos de pesquisa clínica e contribuem para a qualificação



Grupo do INCA participou do encontro regional

de profissionais. Além disso, os resultados e *insights* das discussões serão aplicados para aprimorar os estudos já em desenvolvimento no Instituto”, ressaltou Fábio Leal, responsável por liderar o projeto *Prevalência de lesão intraepitelial escamosa anal de alto grau histologicamente confirmada (h-HSIL) em mulheres vivendo com HIV (WLWHIV) no Brasil*, com financiamento e suporte do AMC. A iniciativa conta com a colaboração da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) no recrutamento e encaminhamento de pacientes.

O estudo integra a implantação do Ambulatório de Anuscopia de Alta Resolução no Instituto, que atualmente oferece atendimento mensal para até 40 pessoas, contribuindo para prevenir lesões anais de alto grau em quem vive com HIV.

# 5 COISAS

## que você precisa saber sobre pessoas LGBTQIAPN+



**O** Mês do Orgulho LGBTQIAPN+, comemorado em junho, celebra a diversidade e reforça a luta histórica por direitos, visibilidade e respeito. Também serve como um momento de conscientização social contra a discriminação e a violência motivadas por preconceito. O *Informe INCA* traz informações para marcar a data, em continuidade à série de matérias com assuntos relacionados à Comissão de Equidade, Diversidade e Inclusão.

### 1. LGBTQIAPN+ representa a diversidade de identidades de gênero e orientações sexuais presentes na sociedade

Cada letra tem um significado: lésbicas (L), gays (G) e bissexuais (B) referem-se à orientação afetiva e sexual; transgêneros e travestis (T) dizem respeito à identidade de gênero; queer (Q) é um termo abrangente para quem não se encaixa nas normas de gênero e sexualidade; intersexo (I) relaciona-se a pessoas com variações biológicas que não se enquadram nas definições típicas de masculino ou feminino; assexuais, aromânticas e agênero (A) são aquelas que não sentem atração sexual, romântica ou não se identificam com nenhum gênero; pansexuais (P) sentem atração por pessoas independentemente do gênero; e pessoas não-binárias (N) não se identificam exclusivamente como homem ou mulher. O símbolo “+” inclui outras identidades e expressões que também fazem parte da comunidade, mas não estão nomeadas na sigla

### 2. Microagressões cotidianas afetam emocionalmente pessoas LGBTQIAPN+

As microagressões carregam preconceitos implícitos que, quando vivenciados com frequência, reforçam a exclusão, a invisibilização e o sentimento de insegurança. Com o tempo, esses episódios se acumulam e contribuem para o que é conhecido como estresse de minoria – o desgaste emocional constante de viver em um ambiente que invalida ou questiona identidades diversas. Um exemplo são frases aparentemente elogiosas que trazem preconceito embutido, como dizer “nem parece que você é gay, você é tão discreto”, o que sugere que expressões mais visíveis da identidade LGBTQIAPN+ seriam menos aceitáveis. Outro exemplo prejudicial é a recusa em usar o nome ou os pronomes corretos de uma pessoa trans ou não-binária. Essas experiências podem

afetar profundamente a autoestima, gerar ansiedade, depressão e levar ao isolamento social.

### 3. Espaços seguros no ambiente de trabalho para que pessoas LGBTQIAPN+ possam expressar sua identidade são importantes

Isso garante dignidade, respeito e igualdade de condições para todos os profissionais, independentemente de sua orientação sexual ou identidade de gênero. Quando o ambiente de trabalho não oferece segurança psicológica ou espaço para expressão autêntica, pessoas LGBTQIAPN+ muitas vezes se veem forçadas a ocultar partes de quem são, o que pode ocasionar estresse constante, ansiedade, queda de produtividade e impacto negativo na saúde mental. Em um espaço seguro, a pessoa não precisa se preocupar com julgamentos, piadas, exclusão ou represálias por ser quem é.

### 4. O direito ao nome social é fundamental para travestis e transgêneros

O nome social é um direito garantido pelo Decreto Federal nº 8.727/2016 e Provimento nº 73/2018 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), por meio do pedido de pessoas trans (transexuais, transgêneros, travestis e não binárias), para que possam ser reconhecidas pelo nome com o qual se identificam, independentemente daquele que consta em seus documentos desde a infância. Respeitar o nome – e os pronomes escolhidos por elas – é uma questão de dignidade.

### 5. Visibilidade e representatividade protegem pessoas LGBTQIAPN+

Quando pessoas LGBTQIAPN+ são visíveis em diferentes espaços sociais – como na mídia, na política, no trabalho, na educação ou na ciência – suas existências passam a ser reconhecidas como legítimas e valiosas. A visibilidade permite que mais pessoas compreendam que identidades LGBTQIAPN+ são naturais e parte da sociedade. Ela também encoraja jovens LGBTQIAPN+ que, muitas vezes, crescem sem referências positivas, a perceberem que há possibilidades de futuro, de segurança e de realização pessoal e profissional. Já a representatividade – isto é, ver pessoas LGBTQIAPN+ ocupando posições de destaque, liderando, criando, educando ou governando – constrói modelos possíveis e concretos de sucesso e respeito.

*Parte do conteúdo foi gerado com o auxílio de IA.*

# Acidentes de trabalho podem ser evitados

**A** prevenção de danos no ambiente laboral, principalmente na área assistencial, envolve medidas para garantir a segurança dos profissionais. Entre elas, o uso de equipamentos de proteção individual (EPI), promoção de treinamentos, instalação de sinalização adequada e manutenção de equipamentos.

“Na área da saúde, é de extrema importância a utilização de luvas, aventais, máscaras e óculos de proteção para evitar infecções, por exemplo. É fundamental que as pessoas sejam capacitadas sobre os perigos e as ações de precaução. Essa conscientização também contribui para a preservação dos materiais e para a redução de custos adicionais para a instituição”, alerta Márcio Leocádio, chefe da Divisão de Saúde do Trabalhador (DISAT).



Outra providência a ser tomada é a desobstrução da circulação, a partir da sinalização e da organização do espaço, ação que diminui o risco de quedas. Além disso, o descarte correto de materiais perfurocortantes e a manutenção de revestimentos impermeáveis reduzem as chances de danos biológicos.

“A adoção de práticas seguras podem minimizar o risco de acidentes. Porém, caso eles aconteçam, o fato deve ser comunicado à DISAT para que sejam recebidas as orientações devidas”, recomenda Márcio.



## DICA DE BEM-ESTAR

**A cada edição selecionamos dicas para tornar a vida dos nossos leitores mais leve e interessante.**

Quer contribuir?

Envie sua dica para [informeinca@inca.gov.br](mailto:informeinca@inca.gov.br). Participe!

### Dica: Exposições gratuitas no Paço Imperial.



O Centro Cultural Paço Imperial, unidade especial do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, inaugurou, em junho, nova temporada de exposições, que ficarão abertas até 10 de agosto. Entre os destaques da programação está *Panorama do Ateliê*, que reúne pinturas, gravuras e desenhos de Luiz Aquila, distribuídos em três salas. Em *Alto Barroco*, o público tem acesso a mais de 50 obras inéditas de André Griffo, entre pinturas

e instalações. Para quem gosta de fotos, pode conferir em *Alair Gomes: o erotismo no belo* o trabalho em preto e branco do fotógrafo, selecionado do acervo do jornalista Klaus W.

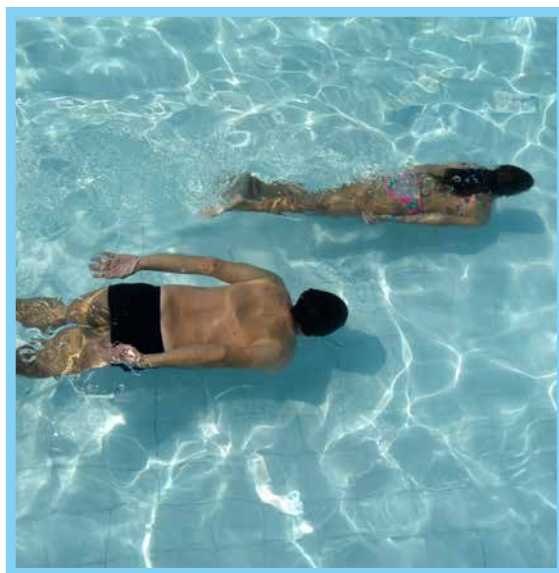
A entrada é gratuita. A visitação ocorre de terça a domingo e feriados, das 12h às 18h. O Centro Cultural Paço Imperial fica na Praça XV de Novembro 48, no Centro do Rio. As mostras ocupam diferentes espaços do prédio histórico.



## GALERIA INCA

**Envie suas fotos para o nosso e-mail:**

**[informeinca@inca.gov.br](mailto:informeinca@inca.gov.br)**. Uma foto será selecionada e pode ser a sua. Na próxima edição, o tema da Galeria será **FLORES**.



**TEMA: PAIS** | Marido e filha de Maria Raquel F. Silva, da Divisão de Controle do Tabagismo e Outros Fatores de Risco. "Filha de peixe, peixinho é."



## ORGULHO DE SER INCA

### Luiz Claudio Thuler

pesquisador-bolsista na Divisão de Pesquisa Clínica e Desenvolvimento Tecnológico

A carreira de Luiz Claudio Thuler no INCA começou em 1994, quando foi convidado para ser médico da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar do HC I, por meio da Fundação Ary Frauzino. Ele acabara de retornar do Canadá, onde havia concluído o mestrado em Epidemiologia Clínica. Posteriormente, em 2011, passou a atuar como servidor público no cargo de tecnologista e, quatro anos depois, foi aprovado em novo concurso, tornando-se pesquisador associado. Bolsista de produtividade 1-B do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, Thuler – que já publicou mais de 300 artigos científicos e de 30 capítulos de livros – foi coordenador de Ensino, além de chefe da Divisão de Detecção Precoce e do Serviço de Epidemiologia. Após sua aposentadoria em 2024, aceitou o convite para ser pesquisador-bolsista na Divisão de Pesquisa Clínica e Desenvolvimento Tecnológico.

“Foram muitas conquistas ao longo dos meus mais de 30 anos ininterruptos na instituição. Na área da atenção ao câncer, tive a honra de coordenar nacionalmente o Programa Viva Mulher. Com ações integradas, conseguimos que o rastreamento para o câncer do colo do útero alcançasse quase 4 milhões de mulheres em apenas seis semanas. Inúmeras vidas foram salvas naquele momento. No campo do ensino, destaco o credenciamento do Programa de Residência Multiprofissional em Oncologia em 2010, fruto do trabalho exaustivo da equipe que liderei. Em todas essas realizações, a produção em grupo foi crucial. Meu maior orgulho de pertencer ao INCA está na grandiosidade de nossos feitos e no profundo impacto que eles geram na saúde pública.”



**O INCA quer conhecer você e publicar o que você quer ler!**

Sugira um assunto para este e outros meios de comunicação interna do INCA. É fácil: basta escrever para [informeinca@inca.gov.br](mailto:informeinca@inca.gov.br) ou ligar para (21) 3207-5962.

Para mais informações, consulte a Norma Administrativa do *Informe INCA* publicada na Intranet, em *Comunicação Social/Normas e Documentos*.

## BREVES

**O INCAvoluntário vai participar de duas corridas no dia 28 de setembro.** Uma é a *Terry Fox Run*, em Copacabana, na qual o valor das inscrições será revertido para a entidade. E a outra é a *Corrida e Caminhada de Conscientização do Câncer Gástrico*, na Lagoa Rodrigo de Freitas.

**O Núcleo do Sistema Integrado de Bibliotecas do INCA e a Bond University, da Austrália, firmaram parceria internacional com foco na aceleração de revisões sistemáticas.** A intenção da colaboração é otimizar o processo das análises dos conteúdos, unindo a expertise de ambas as instituições na área de estratégias de busca.

